

BATE-BOCA

Advogado de defesa e promotor não pouparam ataques

"Queria deixar claro, excelência, que descobri hoje que a minha admiração pelo Ministério Público de Minas Gerais não se estende a todos. O senhor promotor só quer ficar bonito na TV. Provar, não"

Lúcio Adolfo disse que o promotor estava enganado ao envolver Bruno com o narcotráfico e possível uso de cocaína.

"O promotor disse isso, mas não sabe que no Flamengo tem exame antidoping duas vezes por semana, como ele não seria pego?" E completou. "Ele não deve saber, futebol é coisa para homem".

Lúcio Adolfo

"Doutor, sou casado, fiz concurso público em 2008 e fui julgado o melhor da minha turma. Sou promotor há quase nove anos. Sirvo à minha instituição e tenho compromisso. Tenho origem e nunca defendi traficantes, como vossa excelência".

"A defesa dele é uma prostituta. Cada hora vai para um lado. Não estou dizendo desses advogados que aqui estão, mas toda a defesa que esteve neste caso".

Promotor Henry Wagner Vasconcelos



SAIBA MAIS



Amagis destaca equilíbrio da juíza

Presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), desembargador Herbert Carneiro, não quis fazer comentários sobre a conduta dos advogados envolvidos no julgamento do goleiro Bruno Fernandes. Mas ele elogiou a atuação da juíza Marixa Lopes Rodrigues à frente do Tribunal do Júri de Contagem.

"Ela conduziu o julgamento com equilíbrio, imparcialidade e tranquilidade, apresentando a decisão do conselho de sentença à sociedade", disse o desembargador.

Em nota divulgada na semana passada pela Amagis, Herbert destaca que "as decisões da eficiente e culta magistrada, sempre observando o direito ao contraditório e à ampla defesa, foram decisivas para que o julgamento fosse realizado com o atendimento às exigências legais e de maneira transparente".